

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL ASSOCIADO AOS DETERMINANTES SOCIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

**Bianca Gabryelle Araújo dos Santos<sup>1</sup>, Mateus Sampaio de Oliveira<sup>2</sup>, Ana Laís Pereira Casto<sup>3</sup>, Maria Érica Pietra Gomes Alves<sup>4</sup>, Hildânia Alves Pereira de Moraes<sup>5</sup>, Aline da Silva Ribeiro<sup>6</sup>, Vaneska Hellen Campos Araruna<sup>7</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>8</sup>**

A sífilis é uma doença que se mantém presente ao longo do tempo. Apesar do desenvolvimento de tratamentos para a doença, a sífilis pode não ser diagnosticada e trazer sérios riscos às pessoas acometidas. Uma gestante que obtenha sífilis e não tenha o diagnóstico ou tratamento adequado, pode resultar em sífilis congênita. De 2013 até setembro de 2022, o Ceará notificou 16.489 casos de sífilis em gestante, com uma taxa de detecção que aumentou a partir de 2017, passando de 11,1 para 26,2 casos para cada 1.000 nascidos vivos em 2022. O aumento observado nas taxas da sífilis gestacional revela uma tendência preocupante. Assim, objetivou-se compreender a evolução da sífilis em gestantes no Ceará, analisando dados epidemiológicos e fatores contribuintes. Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir da análise de dados do Boletim Epidemiológico da Sífilis, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, de domínio público. Os dados foram tabulados no software Google Planilhas e analisados por estatística descritiva. O boletim aponta 16.497 mulheres grávidas notificadas com sífilis segundo a raça, havendo prevalência da raça/cor parda (79,3%). Além disso, referindo-se à escolaridade, 16.493 gestantes foram notificadas, com destaque para a informação ignorada/branco (26,8%) que inviabiliza uma análise epidemiológica mais precisa. Quanto à idade gestacional do diagnóstico, 63% ocorreram no primeiro e segundo trimestres, 34% ocorreu no último trimestre, observando-se uma baixa nos dados "idade gestacional ignorada", que passou de 8% para 4% de 2021 para 2022. Em relação ao tratamento, em 2022, apresentam-se altas taxas no número de gestantes que receberam o tratamento inadequado (47,6%) ou que não tiveram tratamento (30,4%), de modo que, esses percentuais são uma continuidade de padrões registrados em anos anteriores. O aumento na detecção de sífilis em gestantes no Ceará, possivelmente atribuído à expansão do acesso ao diagnóstico e à redefinição de casos, requer medidas urgentes. A

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: bianca.araujo@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: mateus.sampaio@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: lais.castro@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: pietra.gomes@urca.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: hildania.morais@urca.br

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: aline.ribeiro@urca.br

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: vaneska.hellen@urca.br

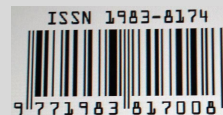
<sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

*Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"*



melhoria na qualidade da informação, especialmente em raça/cor e escolaridade, é essencial. Estratégias preventivas e educacionais são fundamentais, assim como o aprimoramento do tratamento, evidenciado pelo alto percentual de tratamento inadequado. Faz-se necessários mais estudos para conclusões ainda mais concretas.

**Palavras-chave:** Sífilis. Determinantes Sociais da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis.